

AValiação Pós-OCUPAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES NAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NA CIDADE DE SALGUEIRO-PE E REGIÃO

Neila Freire de Vasconcelos¹; Tayanne Gomes Canuto Araujo²; Daniele Santos Silva³;
Maria Izabel Rego Cabral⁴; Antônio Italcly de Oliveira Junior⁵; Yanne Pereira de Andrade
Santos⁶

Apesar do investimento do governo em políticas públicas buscando sanar os problemas da habitação social, podemos observar que muitas vezes os projetos são aplicados sem a devida identificação das necessidades dos usuários, além da implantação de projetos padronizados, sem considerar as adequações as condicionantes climáticas locais. Por este motivo, faz-se necessária a realização da Avaliação Pós-Ocupação (APO) das residências construídas através do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) do governo federal. Desta forma, é importante repensar e avaliar a implantação e produção de residências padronizadas das Habitações de Interesse Social na região do Sertão Central de Pernambuco, com foco na cidade de Salgueiro-PE, principalmente ao considerarmos o atual momento de crescimento de residências com essa característica, cujas construções foram incentivadas pelo MCMV. Nesse sentido, para se conceber moradias de custos controlados e que atendam a um padrão mínimo de qualidade, é imprescindível conhecer as reais necessidades dos moradores, através de estudos de pós-ocupação. Buscando solucionar essa problemática, o presente trabalho teve como objetivo realizar a Avaliação Pós-Ocupação das Habitações de Interesse Social (HIS) na região do sertão pernambucano, verificando se houve a implantação de práticas que possibilitassem o atendimento das necessidades básicas da moradia, por meio da análise da qualidade do ambiente construído do Conjunto Residencial Santo Antônio, localizado no município de Salgueiro-PE. Buscou-se estabelecer também, através da análise do as built, quais as principais modificações que as residências padronizadas vêm sofrendo pelos moradores desse conjunto. A partir das atividades desenvolvidas, percebemos que os incentivos promovidos para sanar o problema da moradia tornou-se um fator excludente para os moradores do Residencial Santo Antônio, pois oferece pouca infraestrutura (quando comparada ao centro urbano consolidado) e é muito distante dos centros urbanos (local de trabalho da maioria da população). Além disso, a partir das alterações realizadas pelos moradores, podemos concluir que a padronização exercida pelos programas de incentivo à habitação de interesse social não consegue atender as necessidades e particularidades das famílias salgueirenses.

Palavras-chave: Habitação; Avaliação pós-ocupação; Habitação de Interesse Social; As built.

Agradecimentos: Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro.